

de 90%. Em relação ao aviso de hemovigilância, observou-se um aumento na taxa de notificação de eventos adversos, reduzindo a subnotificação hospitalar. Atualmente, a média anual é de 5,2 eventos por 1.000 transfusões. **Discussão e conclusão:** A melhoria da segurança transfusional exige a implementação de precauções que reduzam riscos evitáveis, como os erros humanos. O uso de ferramentas como o check-list é eficiente para garantir que processos sejam realizados conforme o planejado, mesmo em situações de urgência ou estresse. A baixa adesão inicial, comum a novas práticas, foi superada com a adaptação do instrumento e a manutenção da educação continuada. O aviso de hemovigilância funcionou como um lembrete crucial, melhorando a comunicação entre a equipe assistencial e a agência transfusional e aumentando as investigações de casos suspeitos. Foi observada a necessidade de qualificar as informações, pois muitos casos suspeitos não eram confirmados, indicando um próximo passo para o aprimoramento do processo. **Conclusão:** A implementação de protocolos de segurança transfusional, por meio do “check-list para transfusão” e do “aviso de hemovigilância”, demonstrou um impacto positivo na segurança dos pacientes e na qualidade dos processos transfusionais, reforçando a cultura de hemovigilância no ambiente hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105318>

ID - 703

TRIAGEM DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM HEMATOLOGIA: EVIDÊNCIAS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

LOP Assunção, CID Valente, SMS Trindade, SDC Coroa, SJ Sales

HEMOPA, Belém, PA, Brasil

Introdução: A triagem de enfermagem é uma etapa essencial no atendimento em serviços especializados, como os ofertados pelo HEMOPA. Avaliar os dados de produção permite identificar o perfil dos pacientes atendidos, principais demandas clínicas e efetividade dos fluxos assistenciais. **Objetivos:** Analisar os dados da produção em triagem de enfermagem no HEMOPA durante os meses de janeiro a julho de 2025, considerando variáveis como faixa etária, sexo, tipo de doença hematológica, condutas, tipo de consulta e atividades técnicas/educativas. **Material e métodos:** Estudo descritivo, baseado em dados secundários extraídos do Dashboard de Produção de Triagem de Enfermagem - 2025. Foram incluídos dados de janeiro a julho de 2025, organizados por faixa etária, sexo, diagnóstico, tipo de consulta, condutas e ações educativas. **Discussão e conclusão:** Entre janeiro e julho de 2025, evidencia a relevância estratégica dessa etapa no acompanhamento clínico de pacientes com doenças hematológicas, especialmente as crônicas. A predominância de atendimentos em crianças e adolescentes pode estar relacionada à detecção precoce por meio da triagem neonatal e à necessidade de acompanhamento contínuo durante o crescimento e desenvolvimento (BRASIL, 2021). Essa concentração,

associada ao predomínio de hemoglobinopatias — como anemia falciforme SS e SF —, é coerente com a epidemiologia da Região Norte, marcada por forte presença de populações afro-descendentes, entre as quais tais patologias são mais prevalentes (SANTOS et al., 2019). O maior número de atendimentos em mulheres (55,8%) também é um achado comum em serviços de saúde e pode estar associado a uma maior busca por cuidado, conforme apontado por estudos sobre o comportamento de saúde por gênero (COSTA; SILVA, 2020). Já a alta taxa de consultas de retorno (74,1%) indica boa adesão ao seguimento ambulatorial e revela a importância da triagem de enfermagem como ponto de apoio contínuo na atenção especializada. As condutas predominantes relacionadas ao Programa de Acompanhamento Hematológico (PAH) e os agendamentos mostram a consolidação de um modelo de cuidado protocolar e sistematizado. Nesse contexto, o papel do enfermeiro como gestor do cuidado é reforçado, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, que destaca a importância da equipe de enfermagem na vigilância e educação em saúde (BRASIL, 2014).

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme. Brasília: MS; 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: MS; 2021.
- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Princípios do SUS. Brasília: CNS; 2010.
- Costa MC, Silva AF. Comportamento de busca por serviços de saúde segundo gênero: uma revisão integrativa. *Revista Saúde em Debate*, v. 44, n. 125, p. 224-235, 2020.
- Freitas LS, Cavalcanti ML. A importância da educação em saúde para pacientes com doença falciforme. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, supl. 1, e20210432, 2022.
- Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde: reflexões sobre o processo de mudança do modelo assistencial. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2018.
- Santos BM, et al. Prevalência de hemoglobinopatias no norte do Brasil: uma análise histórica. *Jornal Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia*, v. 41, n. 2, p. 150-157, 2019.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105319>

ID - 1027

USO DA PLATAFORMA GOOGLE PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA HEMORREDE

ANCP Roscani, TV Cusato, FP Bísaro, M Addas-Carvalho

Centro de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Estadual de Campinas (Hemocentro Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A Hemorrede Regional é composta por múltiplas Agências Transfusionais (ATs), com perfis distintos quanto à estrutura, recursos humanos e maturidade técnica, além de consumo e complexidade do atendimento hemoterápico prestado. A heterogeneidade entre os serviços e a demanda